

Fernanda Villas Boas

sopros da
ALMA

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2021



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Karina Tenório

IMAGEM CAPA: arte sobre foto do arquivo pessoal da autora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V726s BOAS, Fernanda Villas.
Sopros da Alma / Fernanda Villas Boas – Guaratinguetá, SP:
Penalux, 2021.
92 p.: 21 cm.

ISBN: 978-65-5862-078-5

1. Poesia I. Título.

CDD: B869.1

Índice sistemático:

1. Literatura brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

PLUMA MOLHADA

Te amo
Disse eu
Sobre tuas pálpebras
Me descolo do peso
Sob suas sábias mãos
Sou uma pluma molhada
A sobrevoar os mares
Sem destino.

SOMBRAS

O que me faz pensar é a palavra não dita
o pensamento dolorido
de imagens escuras
Rembrandt e também Van Gogh
Não me corrijo
a cada manhã o espelho muda de lugar
a luz e a sombra se trocam
com mortes abraçadas à terra.
Não. Não temo a palavra sol
Temo o peso de sorrir
quando proibido desejo
traz luz aos cantos
e o amor é a vida.
Aprendemos a sofrer
mas, seus intervalos de felicidade
parecem ameaçados.
não temam o estado de Luz.

O SILÊNCIO DO MEDO

Estou cercada de medos
derrubo cada um lentamente
até me silenciar
seguro tua mão ilusão
e caminho nas ondas do sonho
sinto a morte próxima
de um sofrimento cósmico
descalça caminho sem rumo
sem direção, sem espaço
sem desejo.
Só o silêncio sem medo

MORTOS NA TERRA

Olhos
Umedecidos
Por um vírus
Já não querem ver
Os mortos na terra
Sem homenagem
Sem nome
O absurdo
Grita
Cala a voz
Dos vivos
Quando a dor domina

O BANDIDO

chega sutil
palavras de cetim
modos de lord
como um sonho
vejo um cowboy
atrapalho as línguas
e troco os papéis
como em um filme
revisto em episódios
O bandido se torna cowboy
entre aquelas fálicas botas
me leva para a igreja
finge casar
com falsos papéis.
Me caso com o bandido
cega de amor pelo cowboy

SUSSURROS

Sussurros
Se espalham
Enquanto grito
As sobras de um amor
Prefiro a morte
Sem sorte rompi
A pele mais fina
Escondi de mim
Todo o sentimento.
Nunca mais vírgulas
Ou silêncios
Nunca mais beijos lascivos
Nunca mais sangue

ESTARRECIDA

com o tempo doente
a nos levar entre gritos
escarros e dor
fingimos estar vivos
corpos apodrecem
são milhares
entre gemidos e faltas
meu espanto é interjeição
em um redemoinho
me calo, suspiro
até os olhos abrirem janelas.

• *Livros iluminam* •

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em fevereiro de 2021.
